Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: UMA VIVÊNCIA ÉTICA EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SHIRLEÍZE MARIANE PEREIRA SANTOS
FLÁVIA RAYONARA SANTANA DA SILVA
Autores: JOSÉ JAILSON DE ALMEIDA JÚNIOR
THAÍS NICÁCIO CAVALCANTE

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Na formação dos profissionais de saúde, ainda podemos observar impasses que dificultam os avanços da cidadania, o que a fragiliza como elemento constituinte do processo educacional. Na busca por mudanças na formação profissional de seus graduandos nos cursos da área da saúde, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) implantou a disciplina Saúde e Cidadania (SACI), proporcionando aos estudantes um primeiro contato com os serviços de atenção primária à saúde, estimulando o protagonismo ativo nas vivências sociais e possibilitando o afloramento do senso crítico, ético e sensível da realidade. O desenvolvimento dessa atividade é fruto da necessidade de uma formação de profissionais direcionando-os para uma visão e atuação voltada a responsabilidade social na promoção à saúde. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas por discentes da graduação durante a disciplina Saúde e Cidadania (SACI) e suas contribuições para a formação de profissionais éticos e cidadãos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca do aprendizado pautado na Educação Popular em Saúde, vivido ao logo da disciplina oferecida no semestre letivo 2013.1 aos alunos do curso de Enfermagem na FACISA-UFRN. Resultados: A educação popular é uma forma de participação dos profissionais de saúde, estudantes, professores, entre outros, que fomentam formas coletivas de aprendizado, uma capacidade crítica da população e da classe acadêmica sobre a realidade. É nessa proposta de conhecimentos compartilhados e construídos a partir da própria teoria sendo vivida, da teoria em ação, que a disciplina Saúde e Cidadania (SACI) busca através da estimulação de um protagonismo ativo dos graduandos dos cursos da área da saúde nas vivências sociais, possibilitar o afloramento do senso crítico, ético e sensível da realidade, visando estabelecer uma mudança no perfil profissional daqueles que, ao final da formação, deverão estar aptos a atender as demandas da população. Conclusão: Os contatos iniciais com os serviços de saúde e a vivência com os alunos dos outros cursos da Faculdade de Ciências do Trairí permitiram um trabalho multiprofissional, além de possibilitar o desenvolvimento dos relacionamentos interpessoais e o afloramento dos nossos sensos de ética, política e cidadania. Desse modo, podemos afirmar que a disciplina Saúde e Cidadania têm imensas contribuições na formação dos discentes, tanto sob o aspecto profissional quanto como ser humano.